

Documentos36

**Resistência genética ao parasitismo por
nematódeos gastrintestinais em pequenos
ruminantes no Brasil: Panorama atual**

Luiz da Silva Vieira
Luciano J. Feijão Ximenes

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Caprinos

Estrada Sobral/Groaíras, Km 04, Caixa Postal D 10

CEP 62011-970 - Sobral, CE

Fone: (0xx88) 677-7000

Fax: (0xx88) 677-7055

Home-page: <http://www.cnpc.embrapa.br>

E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Ângela Maria Xavier Eloy

Secretário-Executivo: Francisco Selmo Fernandes Alves

Membros: José Ubiraci Alves

Luiz da Silva Vieira

Tânia Maria Chaves Campêlo

Supervisão editorial/Normalização bibliográfica: Tânia Maria C. Campêlo

Revisão gramatical: José Ubiraci Alves

Editoração eletrônica: Fábio de Sousa Fernandes

1ª edição

1ª impressão (2001): 500 exemplares

Vieira, Luiz da Silva.

Resistência genética ao parasitismo por nematódeos gastrintestinais em pequenos ruminantes no Brasil: panorama atual.

/ Luiz da Silva Vieira, Luciano J. Feijão Ximenes. - Sobral, CE : Embrapa Caprinos, 2001.

20p. ; (Embrapa Caprinos. Documentos, 36).

Inclui bibliografia.

1. Nematódeo gastrintestinais - Resistência genética - Brasil; 2. Caprino - Resistência genética - Brasil; 3. Ovino - Resistência genética - Brasil. I. Ximenes, Luciano J. Feijão, colab. II. Embrapa Caprinos. III. Título. IV. Série..

CDD 636.20896962

Apresentação

A crescente demanda pelos produtos oriundos do agronegócio, envolvendo pequenos ruminantes domésticos, tem alterado sobremaneira a filosofia de exploração dos sistemas de criação no Brasil. Novas técnicas sobre os manejos alimentar, reprodutivo e sanitário tem sido desenvolvidas e introduzidas nas empresas rurais. No entanto, a despeito de todo esforço empreendido, algumas questões ainda permanecem como problemas crônicos, mercê das interações entre os diversos entraves sócio-econômicos detectados ao longo do processo produtivo.

No que tange aos aspectos sanitários, algumas doenças ainda constituem barreiras ao crescimento da caprino-ovinocultura, apesar das energias despendidas em torno do avanço do conhecimento. Neste particular, as doenças provocadas por nematódeos gastrintestinais ainda representam paradígmias consideráveis para o alcance de índices produtivos desejáveis, no que pese a disponibilidade de produtos químicos existentes no mercado. No entanto, a vermifugação inadequada coloca em cheque a eficiência dos métodos até então empregados.

Por outro lado, já é do conhecimento de técnicos envolvidos com a questão que existe uma variabilidade genética em torno da resistência aos parasitos internos. Este aspecto, contudo, ainda é pouco considerado nos programas de controle de verminoses associados aos aspectos ligados a seleção de raças e cruzamentos diversos. Entretanto, já existe uma tendência generalizada a aplicação destes conhecimentos no controle de endoparasitos, a qual é reforçada pelas demandas da sociedade em relação ao consumo de produtos alimentícios de origem orgânica. Neste sentido, o presente trabalho trata de um apanhado do panorama atual sobre os estudos recentemente conduzidos no Brasil, os quais representam esforços e diretrizes com vistas a seleção de raças e indivíduos geneticamente resistentes a nematódeos gastrintestinais.

Eneas Reis Leite

Gerente da Área de Negócio para Transferência de Tecnologia

Sumário

Introdução, 9

Variabilidade genética em ovinos no Brasil quanto ao parasitismo por nematódeos gastrintestinais, 10

Variabilidade genética em caprinos no Brasil quanto ao parasitismo por nematódeos gastrintestinais, 17

Conclusão, 18

Referências Bibliográficas, 19

Resistência genética ao parasitismo por nematódeos gastrintestinais em pequenos ruminantes no Brasil: Panorama Atual

Luiz da Silva Vieira

Luciano Feijão J. Ximenes

Introdução

O controle da nematodeose gastrintestinal dos caprinos, geralmente, é realizado através do uso de anti-helmínticos. No entanto, devido ao custo elevado destes produtos, associado a falta de conhecimento básico no que tange a biologia e a epidemiologia dos parasitos, a maioria dos produtores não vermifuga adequadamente seus rebanhos. Conseqüentemente, os nematódeos rapidamente desenvolvem resistência aos anti-helmínticos utilizados. No Brasil, o faturamento com a venda destes produtos, no ano de 1990, foi acima de US\$ 100 milhões (Antunes, 1991).

Uma das alternativas complementares aos métodos atuais de controle da verminose dos pequenos ruminantes é a identificação de raças ou de indivíduos dentro de raça, que sejam geneticamente resistentes aos nematódeos gastrintestinais. Rebanhos com esta característica toleram melhor os efeitos das infecções helmínticas e promovem menor contaminação da pastagem, reduzindo o número de vermifugações anuais retardando, assim, o aparecimento de resistência anti-helmíntica. Em decorrência da redução do número de vermifugações anuais, a presença de resíduos químicos nos produtos de origem animal também tende a reduzir. Este aspecto é de fundamental importância, em virtude da pressão, cada vez maior por parte dos consumidores, por alimentos isentos ou com o mínimo de resíduos químicos. O uso reduzido desses produtos, por sua vez, implicará, também, na redução da contaminação do ambiente, motivo de preocupação mundial (Halley et al., 1993).